
PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS

A evolução para padrões de produção e consumo mais sustentáveis, éticos e responsáveis é essencial para combater a degradação ambiental e garantir os direitos humanos e sociais, ao longo de toda a cadeia de valor dos produtos

e serviços. Isto requer uma transformação nas nossas economias e sociedades, colocando o respeito pelo planeta e o bem-estar comum no centro dos processos de desenvolvimento, desde o nível local ao global.



Pela Educação para o Desenvolvimento
e a Cidadania Global

O QUE ESTÁ EM CAUSA?

O modelo económico predominante em todo o mundo assenta, ainda, num **crescimento económico infinito** de produção e consumo em massa, que sabemos ser insustentável. Os atuais padrões dependem da **extração, processamento, utilização e eliminação** de uma quantidade cada vez maior de recursos naturais do planeta, impulsionando o agravamento das alterações climáticas, a perda de biodiversidade, o aumento da poluição e dos resíduos, causando danos na saúde e gerando desigualdades económicas e sociais.

Não é fácil alterar a forma como as sociedades produzem e consomem bens e serviços, especialmente quando as práticas atuais estão enraizadas nas culturas e estilos de vida. Estamos muito dependentes de recursos naturais e minerais e ainda, em grande medida, da queima de combustíveis fósseis, como carvão,

petróleo e gás. Além disso, em vários dos países em que são produzidos componentes dos produtos que consumimos e usamos no dia-a-dia, não existe regulamentação sólida de proteção social e laboral, ou não é possível fiscalizar o seu cumprimento. Frequentemente, são praticados salários exíguos, não existindo **condições de segurança** adequadas e os **direitos laborais** não são cumpridos, para além de ocorrerem violações dos **direitos humanos** (como o trabalho infantil, trabalho forçado e condições equivalentes à escravatura), que muitas vezes não são sancionadas ou sequer identificadas.



Foto: Internet 2.0

É crucial aumentar a consciencialização sobre a finitude dos recursos, a necessidade de proteção do ambiente e a insustentabilidade de um consumo desenfreado, promovendo os direitos humanos, sociais e ambien-

tais ao longo da cadeia de valor dos produtos que consumimos e, assim, podermos caminhar para uma maior justiça social e climática nas próximas décadas.

OS CUSTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E HUMANOS



EM QUE PONTO ESTAMOS?

A Humanidade está claramente a “viver acima das suas possibilidades”, explorando cada vez mais os recursos do planeta para sustentar os seus padrões de vida insustentáveis e consumindo cada vez mais energia e alimentos. Estima-se que a população mundial atinja quase 10 mil milhões de pessoas até 2050, significando que o equivalente a 3 planetas Terra pode ser preciso para fornecer os recursos necessários para manter o estilo de vida médio atual.



Cemitério de Lixo eletrónico - Gana

Existem grandes desigualdades nesse consumo, pois os 20% mais ricos do planeta representam mais de 76% do consumo privado no mundo, enquanto os 20% mais pobres consomem apenas 1,5% do total.

O Dia de Sobrecarga da Terra (Earth Overshoot Day) assinala o dia em que a humanidade esgotou os recursos naturais que o planeta consegue renovar no espaço de um ano. Em 2024, em Portugal, a data foi assinalada a 28 de maio: se cada pessoa no planeta vivesse como uma pessoa portuguesa, a humanidade precisaria de 2,9 planetas para sustentar a sua utilização de recursos.

Os padrões de produção e consumo dos produtos que utilizamos diariamente têm grandes impactos ambientais, humanos e sociais.

SABIA QUE...

Em 2022, foi aprovada a Estratégia Global para o Consumo e Produção Sustentáveis, para guiar a ação coletiva e individual na implementação do ODS 12 e acelerar a transformação até 2030?

O PAPEL DA EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

A Educação para o Desenvolvimento (ED) é um contributo valioso para garantir que as pessoas tenham “informação relevante e consciencialização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza”, tal como estabelecido pelos ODS.

Interligada com outras “Educações para...”, como a educação ambiental, a educação para o desenvolvimento sustentável e a educação para os

direitos humanos, a ED promove uma cidadania global ativa, informada e responsável em todas as dimensões do desenvolvimento.

Ao promover o reconhecimento e combate às assimetrias globais e às dinâmicas estruturais de exclusão, de desigualdades e de degradação ambiental, a ED contribui para uma compreensão abrangente dos desafios e para a transformação de comportamentos.



Foto: UN Photo/Milton Grant

É TEMPO DE **AGIR!**

Tomar decisões de consumo informadas, conscientes e sustentáveis nem sempre é fácil, até porque podem não existir as informações necessárias para que possamos decidir de forma adequada. Mas existem ações simples que podemos implementar diariamente e que contribuem, de forma decisiva, para padrões de produção e consumo mais sustentáveis, éticos e justos.

- ✓ **Questiona-te.** Preciso realmente deste produto? É uma necessidade real?
O preço que estou a pagar é justo?
- ✓ **Informa-te e inspira-te.** Procura aprofundar os conhecimentos nesta área.
Existem já muitas organizações e redes que disponibilizam informação. Há também várias Apps que podem ajudar, sobre desperdício alimentar e sobre lixo/resíduos, entre outras.
- ✓ **Aprende a identificar** ações de greenwashing e socialwashing, com uma atuação apenas aparente ou de marketing, sem alterações reais, prejudicando os objetivos de sustentabilidade.
- ✓ **Faz ouvir a tua voz.** Junta-te a movimentos cívicos, associações e empresas com impacto social que promovem a produção e consumo sustentáveis. Ativa a tua cidadania, fazendo ouvir a tua opinião junto dos responsáveis políticos e pressionando as empresas a adotarem práticas sustentáveis, através de denúncias e reclamações, cartas/emails com propostas de mudança, petições, etc.



Foto: jcomp (Freepik)



A campanha “tODxS” pela Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global” procura dar o seu contributo, para a consciencialização e intervenção conjunta da sociedade em torno do Desenvolvimento Global a nível local e global.

Através da Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global contribuímos de forma ativa, crítica e consciente para um mundo mais justo, equitativo, inclusivo e sustentável.

campanhatodxs.pt



Pela Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global

ATORES DO DESENVOLVIMENTO:



COFINANCIAMENTO:



Documento produzido com base na ficha temática elaborada por Patricia Magalhães Ferreira. Os conteúdos desta publicação não podem ser considerados como refletindo a posição do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.